

TRILOSTANO

Esteróide sintético que inibe a síntese de cortisol, aldosterona e andrógenos adrenais, indicado no tratamento de hiperadrenocorticismo (HAC) hipófise-dependente e adrenal-dependente. O HAC ou Síndrome de Cushing caracteriza-se por uma série de alterações clínicas e laboratoriais decorrentes da produção excessiva do cortisol.

FARMACOLOGIA

Trilostano é um inibidor competitivo e reversivo da enzima 3-beta hidroxisteróide desidrogenase. Essa droga é altamente eficaz no controle dos sinais clínicos do HAC por períodos prolongados, e tem apresentado menor incidência de efeitos colaterais do que outros tratamentos indicados para a doença.

DOSE USUAL

Cães:

Iniciar o tratamento com 2 - 10mg/Kg VO, em dose única diária ou dividido em duas vezes ao dia.

Em casos mais severos, doses de até 50 mg/Kg foram administradas divididas em duas vezes ao dia sem incidência de efeitos colaterais.

Gatos:

Iniciar o tratamento com 7 mg/Kg VO, dividido em duas vezes ao dia.

Equinos:

0,4 - 1 mg/Kg,(com dose máxima de 120-240 mg)VO, em dose única diária.

CONTRA-INDICAÇÕES

Não usar em gestantes. Usar com cautela em portadores de insuficiência hepática e/ou renal.

INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA

Não administrar Trilostano com inibidores de ECA, cetoconazol, aminoglutamina, mitotano, diuréticos poupadores de potássio e suplementos a base de potássio.

EFEITOS ADVERSOS

Em cães, os efeitos secundários incluem a letargia, fraqueza, vômitos, anorexia e diarreia. A incidência de efeitos colaterais é maior com uma dose única diária. Raramente, pode ocorrer desenvolvimento de hipoadrenocorticismismo.

OBSERVAÇÕES

As doses devem ser ajustadas individualmente a partir de resultados de testes de estimulação com ACTH. Administrar o medicamento sempre junto às refeições.

REFERÊNCIAS

- PLUMB,Donald C.Veterinary drug handbook. 6.ed.White Bear Lake,MN. PharmaVet Publ., 2002.
- BIRCHARD, Stephen J., SHERDING, Robert G. Manual Saunders de Peq. Animais. 3 Ed, SP, Rocca 2008.
- Viana, F. A. B. Guia Terapêutico Veterinário – Lagoa Santa: Gráfica e Editora CEM, 2007.
- Neiger R, Witt AL, Noble A and German AJ (2004). Trilostane therapy for treatment ofpituitary dependent hyperadrenocorticism in 5 cats. Journal of Veterinary Internal Medicine 18: 160-164.
- REOLON, Mariana; NORONHA, Felipe; DALL'ASTA, Luiza Bastiani; OLIVEIRA, Moisés; BERNARDI, Éder; REICHERT, Ruan Carlos; SILVA, Aline Alves; MARTINS, Danieli Brolo; OLIVEIRA, Emanuelle Zanella; ALCÂNTARA, Pedro (in memorian). HIPERADRENOCORTICISMO EM CÃO – RELATO DE CASO, 2011.
- Skelly BJ, Petrus D and Nicholls PK (2004). Use of trilostane for the treatm. of pituitary dep. hyperadrenocorticism in a cat.
- Bishop, Yolande. The Veterinary Formulary. London: Ed Pharmaceutical Press, 2005.